



RICARDO STUCKERT/INSTITUTO LULA

DILMA FALA EM DIÁLOGO E UNIÃO

Em seu pronunciamento após reeleita, presidenta reafirma compromisso de “continuar construindo um Brasil melhor, mais inclusivo, mais moderno, mais produtivo. Um país da solidariedade e das oportunidades. O Brasil que valoriza o trabalho e a energia empreendedora”

Dilma Rousseff foi reeleita presidenta da República. Segundo o TSE, a candidata do Partido dos Trabalhadores (PT) venceu o segundo turno no domingo 26 com 51,64% dos votos (54,5 milhões) enquanto o candidato à presidência pelo Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), Aécio Neves, teve 48,36% dos votos válidos (51 milhões) – diferença de cerca de 3,5 milhões de votos.

Em pronunciamento, logo após o anúncio de sua reeleição, Dilma fez um “chamamento à paz e à união” e afirmou que o primeiro compromisso do seu segundo mandato será o diálogo para fazer as mudanças que o país necessita, com todos os setores da sociedade. “Toda eleição é uma forma de mudança principalmente para nós que

vivemos numa das maiores democracias do mundo. Uma reeleição tem de ser entendida como voto de esperança dado pelo povo na melhoria do governo. Esse sentimento de superação deve impulsionar toda nação.”

A presidenta lembrou que essas eleições mobilizaram ideias e emoções às vezes contraditórias, mas movidas por um sentimento comum: a busca de um futuro melhor para o país. “Em lugar de ampliar divergências, de criar um fosso, tenho forte esperança de que a energia mobilizadora tenha preparado um bom terreno para construção de pontes.”

Juvandira Moreira, presidenta do Sindicato, reforça: “Todos queremos um Brasil melhor, com mudanças nas áreas política, social, com a reforma tributária, a melhoria na qualidade da saúde,

da educação, mais investimentos em mobilidade”, afirma. “Tudo isso, seguindo com baixo desemprego e crescimento econômico com distribuição de renda.”

E foi exatamente isso que expressou Dilma em seu pronunciamento. “A palavra mais repetida nessa campanha foi mudança. Minha disposição mais profunda é liderar, da forma mais pacífica e democrática, esse momento transformador”, afirmou. “Promoverei com urgência ações localizadas, em especial na economia, para retomarmos nosso ritmo de crescimento, garantirmos os níveis altos de emprego e assegurando também a valorização dos salários. Vamos dar mais impulso à atividade econômica em todos os setores, em especial no setor industrial.”

Dilma destacou a importância da reforma política para que tudo isso aconteça. “Mobilizar a sociedade por meio de uma consulta popular. Quero discutir esse tema profundamente com o novo Congresso Nacional e toda população brasileira. Com todos os movimentos sociais e a sociedade civil.”

E conclamou a todos a ampliar o sentimento de fé no país. “O Brasil saiu maior dessa disputa e sei da responsabilidade enorme que pesa sobre meus ombros. Vamos continuar construindo um Brasil melhor, mais inclusivo, mais moderno, mais produtivo. Um país da solidariedade e das oportunidades. O Brasil que valoriza o trabalho e a energia empreendedora. O Brasil que cuida das pessoas, com olhar especial para as mulheres, os negros, os jovens. Um Brasil cada vez mais voltado para a educação, a cultura, a ciência, a inovação. Vamos nos dar as mãos e avançar nessa caminhada, que vai nos ajudar a construir o presente e o futuro.”

AO LEITOR

Parabéns eleitor!

Gostaria de parabenizar a todos os trabalhadores e trabalhadoras que participaram do processo eleitoral. É um dos atos mais importantes da democracia, pois é quando os cidadãos exercem seu direito de escolher seus governantes. O voto do trabalhador de um salário mínimo vale tanto quanto o voto do banqueiro e assim a sociedade tem a possibilidade de colocar rédeas no poder econômico.

Independentemente do candidato em quem cada um votou, foi pelo desejo de um país melhor. E esse sentimento une todo o Brasil. E que essa força não se esgote no processo eleitoral, mas se mantenha durante todo o ano, acompanhando e cobrando as mudanças para que os programas de governo sejam cumpridos. Cada cidadão tem o dever de fiscalizar as ações dos deputados eleitos, senadores e da presidenta da República. Também temos de ficar atentos às decisões e votações feitas no Congresso Nacional e no Judiciário.

A classe trabalhadora tem pautas pendentes e já entregues à presidenta Dilma Rousseff, como a manutenção da política de valorização do salário mínimo, o combate a todas as formas de discriminação, a regulamentação da Convenção 151 da OIT, a correção da tabela do IR, entre outros itens que constam na Plataforma CUT da Classe Trabalhadora. Vamos cobrar! E lutar pelo fortalecimento do processo democrático.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Mariana Castro Alves e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egoz, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

CAIXA FEDERAL

Funcef marca volta das negociações

Incorporação das contribuições do REB, aguardada por cerca de 13 mil participantes do fundo de pensão, será o tema central das discussões específicas

A incorporação das contribuições do Plano de Benefícios REB ao Novo Plano do fundo de pensão Funcef voltará a ser discutida entre representantes dos empregados e da Caixa Federal na quinta 30, marcando a retomada das negociações permanentes.

Na ocasião os representantes

do banco devem apresentar proposta de metodologia elaborada por um grupo tripartite – integrado pela Funcef, Caixa e Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar) – para viabilizar a incorporação.

Dionísio Reis, diretor do Sindicato e integrante da Comissão

Executiva dos Empregados (CEE), explica que essa discussão atinge cerca de 13 mil participantes da Funcef. Eles são trabalhadores que ingressaram no banco em 1998. “Para essas pessoas foi criado um plano de cargos e salários próprio e com direitos rebaixados em relação aos demais. Isso ocorreu também no fundo de pensão, com a elaboração do REB. Ou seja, quem entrou naquele período só podia integrar nesse plano”, afirma.

Depois de diversas cobranças, mobilização e a eleição de represen-

tantes dos funcionários na gestão da Funcef, em 2006 foi criado o chamado Novo Plano, que passou a contemplar a todos, ou seja, quem entrou antes e após 1998.

“Muitos que estavam no REB passaram a contribuir apenas com o Novo Plano. Desde então passamos a cobrar que os pagamentos feitos até 2006 ao REB fossem incorporados à nova modalidade que é bem mais vantajosa”, informa Dionísio. “Agora vamos analisar o que a Caixa apresentará e se as condições serão favoráveis aos empregados.” ✨

BANCO DO BRASIL

Sindicato discutirá reestruturações

Gecex e CSA passam por reorganização e movimento sindical cobra garantias de que funcionários desses departamentos não serão prejudicados

Integrantes da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil vão se reunir com representantes da instituição financeira para discutir a situação dos bancários da Gerência de Comércio Exterior (Gecex) e do Centro Suporte Atacado (CSA), que passam por reestruturações. O encontro ocorre nesta terça 28.

Algumas Gecex da região norte

do país foram desativadas e centralizadas em Belo Horizonte. Nos CSAs de São Paulo existem rumores de redução de quadro em detrimento do aumento de dotação de estruturas localizadas em outros estados como Minas Gerais e Paraná.

A preocupação dos representantes dos trabalhadores é de que essas reestruturações – que envolvem a vida de centenas de

funcionários de diversos estados – acarretem em descomissionamentos e transferências compulsórias para outros municípios ou departamentos.

“Não sabemos o que pode ocorrer, por isso acompanhamos a questão de perto e cobramos garantias de que nenhum funcionário perca sua comissão e que os assistentes de jornada de oitos

Acompanhamos de perto e cobramos garantias de que nenhum funcionário perca a comissão

Cláudio Luis
Dirigente sindical

horas não sejam obrigados a optar pelas seis horas”, afirma o integrante da comissão de empresa, Claudio Luis de Souza. ✨

HSBC

Assembleia ratifica conquista da campanha

Bancários do HSBC ratificaram o pagamento da participação nos resultados do trabalho. A assembleia foi na quinta 23, na sede do Sindicato. A instituição financeira, que teve prejuízo de R\$ 16,3 milhões no primeiro semestre de 2014, só concordou em pagar a participação por conta da pressão do movimento sindical.

O valor total é de R\$ 3 mil: R\$ 2 mil foram depositados na quarta 22. Até 2 de março de 2015, serão pagos mais R\$ 1 mil relativos a 2014.

Os trabalhadores também tiraram dúvidas sobre os possíveis cenários relativos ao balanço do banco. “Se o HSBC fechar com lucro este ano, deverá pagar a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). Mas, se o resultado for negativo, continua esse acordo, aprovado pelos trabalhadores, que totaliza R\$ 3 mil, contando com o que já foi antecipado”, explicou o dirigente sindical Luciano Ramos. ✨

FB EM BRAILLE

Edição destaca avanços assegurados com greve



Pelo 11º ano seguido os bancários conquistaram aumento real nos salários. O avanço veio após sete dias de greve da categoria

Os aumentos reais nos salários, pisos e verbas e demais conquistas após sete dias de greve da categoria na Campanha 2014 são destaques da *Folha Bancária Braille* de outubro/novembro.

O jornal aborda, ainda, a isenção da cobrança de imposto de renda no pagamento da Participação nos Lucros e Resultados de até R\$ 6.270, e descontos menores a partir deste valor.

Caso tenha algum colega que necessite receber o jornal acesse www.spbancarios.com.br/Pagina.aspx?id=329 ou envie mensagem para folhabancaria@spbancarios.com.br.

Você pode também entrar em contato pelo 3188-5200 ou procurar um representante do Sindicato que visita seu local de trabalho.

É necessário nome do bancário que irá receber a publicação, o banco e setor onde trabalha, além de telefone e e-mail para contato. ✨

ITAÚ

Ação garante adicional de insalubridade

Bancários manuseavam produtos químicos, iluminação era inadequada e ruído excessivo. Sindicato entrou com ação em 1990. Trabalhadores aprovaram último pagamento, em assembleia na quinta 23

Bancários do Itaú da ativa e aposentados, que trabalharam no extinto SDS (Setor de Distribuição de Serviços) deliberaram favoravelmente pelo pagamento de ação coletiva interposta pelo Sindicato em 1990 para reclamar adicional de insalubridade. A assembleia foi na quinta-feira 23, na sede do Sindicato.

Os funcionários lidavam com uma rotina laboral repleta de fatores degradantes, como manuseio de produtos químicos,

iluminação inadequada e, principalmente, ruído excessivo.

“Só depois que o Sindicato entrou com processo é que o banco distribuiu equipamento de proteção, mas antes nós trabalhávamos sem tampões de ouvido e o barulho era realmente muito alto”, relata o aposentado André Luis Bortoni. “O barulho era ensurdecador, tanto é que hoje tenho dificuldade de audição no ouvido esquerdo”, completa seu colega, José Carlos da Cruz Sampaio.

O pagamento da ação prevê, ainda, créditos que incidirão em férias, fundo de garantia, 13º salário e verbas rescisórias. Essa foi a segunda e última parcela a ser recebida – a primeira veio em 2003.

“O Itaú foi punido porque não deu condições adequadas de trabalho. Infelizmente ainda há locais que apresentam risco à integridade dos bancários e temos cobrado que esses problemas sejam solucionados”, ressalta a



▶ Assembleia aprova último pagamento de processo contra o Itaú

diretora executiva do Sindicato Marta Soares.

Cipa no CAR – Termina nesta terça a eleição para a Comissão Interna de Prevenção de Aci-

dentes (Cipa) no Centro Administrativo Raposo. O Sindicato indica o voto em Alexandre Barboza nº 1 e Daniel Cardinali nº 3. Os funcionários podem votar em apenas um candidato. ✨

SANTANDER

Firmes na luta por avanços

Dirigentes insistem nas reivindicações do aditivo. Banco pede prazo para apresentar nova proposta

O movimento sindical reafirmou ao Santander, em mesa de negociação para renovação do acordo coletivo aditivo, na quinta 23, a necessidade de melhoria nas condições de trabalho. O banco solicitou prazo para apresentação de resposta às reivindicações. A nova rodada foi marcada para 6 de novembro.

Os trabalhadores exigem contratações, fim das reuniões diárias para cobrança de metas abusivas, ampliação de bolsas de estudo e

avanço na cláusula de igualdade de oportunidades, entre outras melhorias em cláusulas sociais.

“O Santander vem sinalizando que haverá mudanças de gestão para melhoria dos resultados do banco.” relata a diretora executiva do Sindicato Maria Rosani. Insistimos que isso tem que passar pela melhoria das condições de trabalho. Enquanto não houver mais investimento com os trabalhadores, com contratações para acabar com a sobrecar-

Está insuportável trabalhar e o Santander tem de levar em conta os funcionários

Maria Rosani
diretora executiva do Sindicato

ga, pressão diária por metas que mudam toda hora, os resultados do banco não vão mudar. Está insuportável trabalhar e o Santander tem de levar em conta os trabalhadores. Esperamos que o banco nos devolva uma proposta que represente avanço”, reforça a dirigente. ✨

Falta de autonomia dos médicos é denunciada

Os funcionários do Santander em licença-saúde estão passando por médico do trabalho sem autonomia para atestar que ainda não têm condições de voltar ao trabalho. Antes de decidir por dar “inapto”, o profissional é orientado a “discutir com o médico coordenador da empresa cliente”, no caso, o banco.

A orientação consta em documento da Micelli Soluções em Saúde Empresarial, empresa contratada pelo Santander para a realização do serviço. Depoimentos de bancários também comprovam que a prática é recorrente.

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) cobrou explicações ao representante do RH e ao médico coordenador do PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional), Gustavo Locatelli, em reunião na quinta 23, na sede do Sindicato. “O banco mostrou interesse em uma solução e deixamos claro que tomaremos todas as medidas, inclusive jurídicas, para resolver isso”, informa a diretora executiva do Sindicato Maria Rosani. Nova reunião de grupo de trabalho formado com objetivo de acompanhar a questão será marcada para a segunda semana de novembro.

Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=9352. ✨

JURÍDICO

Vitória na Justiça de funcionários do antigo BMG

“A gente fica até emocionado”, diz o bancário aposentado Milton Romeu Damarindo, 76 anos, um dos 37 beneficiados por ação interposta pelo Sindicato contra o antigo BMG Banco Comercial, hoje incorporado pelo Itaú.



▶ Ação beneficia 37 trabalhadores

A ação refere-se ao pagamento de diferenças salariais de 1º de setembro de 1985 a 1º de setembro de 1986. Na época, a categoria conquistou reajuste de 89,55% nos salários, que não foi repassado pelo BMG. “Têm direito todos os bancários do BMG nessa época, mesmo quem não era sindicalizado”, explicou o secretário de Assuntos Jurídicos, Carlos Damarindo, durante assembleia na quinta 23, na sede do Sindicato, em que os bancários aprovaram os valores e o pagamento em 30 de outubro.

“Nem sabia da ação. Soube através de colegas com quem tenho contato até hoje. Veio em boa hora”, comemora Rosana Watanabe, que começou no BMG aos 17 anos de idade. “Fiz questão de me sindicalizar e nunca deixei de ser sócia”, conta Rosana, hoje aos 52 anos e ainda na ativa.

Para ter o valor creditado, os beneficiados devem apresentar a carteira de trabalho onde houve o registro profissional do BMG, além de RG e CPF. Familiares de quem já faleceu devem apresentar certidão do INSS comprovando que são herdeiros.

O departamento jurídico tem plantão toda sexta-feira para tratar de ações coletivas. Basta agendar pelo 3188-5200. Os advogados distribuirão aos ex-funcionários do BMG um kit com a documentação necessária para a declaração do Imposto de Renda, comprovando que o IR já foi descontado do montante na Justiça do Trabalho. ✨

PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb
Mín. 14°C Máx. 28°C	Mín. 15°C Máx. 30°C	Mín. 19°C Máx. 32°C	Mín. 20°C Máx. 32°C	Mín. 19°C Máx. 29°C

PROGRAME-SE

INSCREVA-SE PARA TORNEIO DE TRUCO

3º TORNEIO DE TRUCO EM TRIO

 Ainda estão abertas as inscrições para o 3º Torneio de Truco em Trio dos Bancários, que ocorrerá no dia 15 de novembro, na Quadra dos Bancários (Rua Tabatinguera, 192, Sé). Para participar mande e-mail para edsonpiva@spbancarios.com.br. Os trios podem ser formados por mulheres, homens ou mistos. É necessário ser sindicalizado ou dependente para participar do campeonato, com apenas um convidado por trio.

ESPAÑHOL INICIANTE


 Quem quer aprender espanhol não deve perder a oportunidade: o Centro de Formação Profissional (CFP) do Sindicato oferece curso com 50% de desconto para sócios (de R\$ 720 por apenas R\$ 360). A formação tem ênfase às situações comuns ao mercado financeiro. As aulas começam em 3 de novembro, às segundas-feiras, das 19h às 22h, na Rua São Bento, 413, Centro (Edifício Martinelli). Para mais informações acesse www.spbancarios.com.br/Pagina.aspx?id=294.

CPA10 EM NOVEMBRO


 O CFP também habilita profissionais do mercado financeiro para a Certificação Anbima CPA-10. O curso é voltado para investimentos, fatores de risco, juros e concorrência leal. As aulas começam no dia 3 de novembro e terminam no dia 13 do mesmo mês. De segunda à quinta, das 19h às 22h. Sócios pagam a metade do preço nas matrículas, de R\$ 790 por R\$ 395.

ESTÉTICA COM DESCONTO

Convênio do Sindicato garante 10% de desconto para associados no Espaço Elementares, que oferece diversos tipos de tratamentos holísticos e estéticos, com terapias alternativas, shiatsu, reflexologia, massagem relaxante, reiki, além de drenagem linfática, massagem modeladora, drenomodeladora, gessoterapia, limpeza de pele, peeling de diamante e mais. Tratamentos com aparelhos de Ultrassom, Corrente Russa e Endermologia também estão inclusos. Ligue (11) 3774-7187.

ELEIÇÃO

Compromisso com bancos públicos

Presidenta Dilma enviou carta ao movimento sindical bancário no qual se comprometeu com fortalecimento das instituições financeiras federais

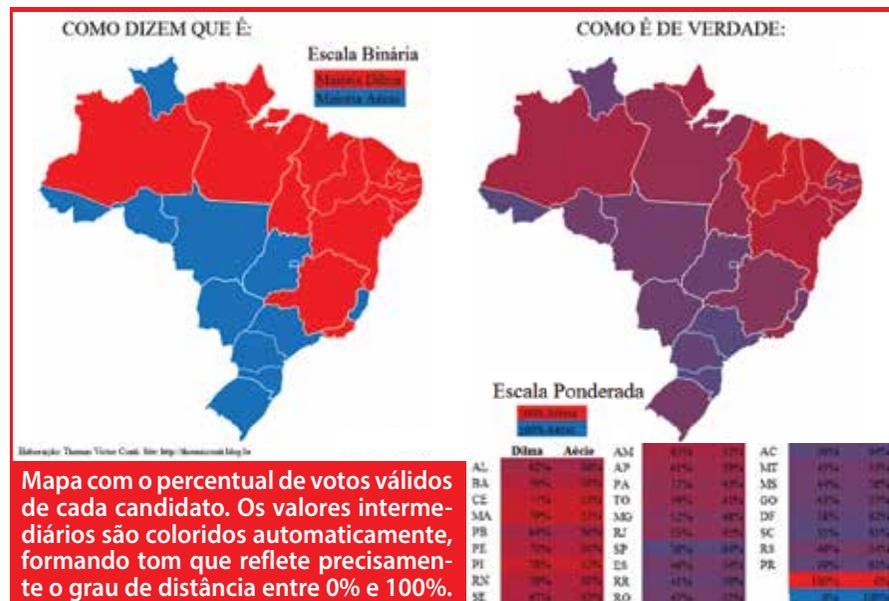
Em resposta aos documentos entregues no dia 15 de outubro pela Contraf-CUT, CUT, sindicatos dos bancários de São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília, pela Fenae e pelo Caref do BB, a presidenta Dilma Rousseff enviou carta aberta à Contraf na quinta-feira 23, endereçada aos bancários dos bancos públicos, na qual assume o compromisso de fortalecer as instituições financeiras federais, “que são indispensáveis para a economia brasileira e um patrimônio da sociedade”. Os documentos dos bancários em defesa da manutenção e fortalecimento dos bancos públicos foram entregues a Dilma em São Paulo. No texto *Mais Caixa para o Brasil*, os trabalhadores

afirmaram a importância histórica do banco e o papel social e de desenvolvimento do país que a Caixa passou a cumprir nos últimos 12 anos. Já o documento *Por um Banco do Brasil mais forte e que valorize mais seus funcionários*, os bancários avaliam o papel fundamental que bancos públicos desempenharam para a economia brasileira superar a crise mundial. Na carta aberta em resposta aos documentos, Dilma manifestou “satisfação por termos cumprido, desde o primeiro dia de governo do Presidente Lula e em todo meu governo, nosso compromisso com o fortalecimento dos bancos públicos”, cujo “primeiro e fundamental passo foi a valorização dos bancários”.

“Recuperamos a capacidade do Banco do Brasil, da Caixa, do BNDES, do BNB e do BASA de atuar em favor do Brasil”, acrescenta, lembrando que “o comportamento dos bancos públicos na crise em 2009 foi exemplar, quando, por orientação do Governo Federal, forneceram crédito em grande volume para que a sociedade brasileira mantivesse a atividade econômica e o nível de emprego”. E conclui: “Tenho confiança de que estamos no caminho certo em nosso compromisso com o fortalecimento dos bancos públicos, que são indispensáveis para a economia brasileira e um patrimônio da sociedade. Juntos, bancos públicos, seus funcionários e o Governo Federal, fizemos muito, e faremos muito mais.”

Um país inteiro chamado Brasil

Resultado da eleição, apesar de apertado, não divide a nação, mas expressa vontade do povo de norte a sul



Encerrada a votação que manteve Dilma Rousseff na Presidência da República do Brasil, uma série de análises e mapas com cores díspares reforçavam a divisão do país. Um olhar um pouco mais cuidadoso, no entanto, indica que o resultado das urnas, apesar de apertado, representa a vontade expressa do povo brasileiro de norte a sul. Dilma foi eleita com 51,64% dos votos (54,5 milhões). Aécio Neves teve 48,36% dos votos válidos (51 milhões). De acordo com o blog de Thomas Conti, historiador econômico, a candidata do Partido dos Trabalhadores (PT) venceu em 15 estados da federação. O do PSDB teve mais votos em 12 estados. Conti lembra que dezenas de milhões de nordestinos não votaram em Dilma, assim como dezenas de milhões do Sudeste não votaram em Aécio. “Venceu quem teve o maior número de votos entre 144 milhões de eleitores.”

